

Edital 03/2018

Enfermeiro(a) – Atenção Básica / Campus Jaú

A Diretora Geral da Associação Prudentina de Educação e Cultura – APEC, mantenedora da Universidade do Oeste Paulista – Unoeste, no uso de suas atribuições,

Faz saber que estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo de Enfermeiro(a) para atuação em Atenção Básica (ver Anexo I) na cidade de Jaú/ SP – de acordo com os seguintes critérios:

1 – DAS INSCRIÇÕES

1.1 – As inscrições estarão abertas no período de 03 a 15 de julho de 2018.

1.2 – Podem inscrever-se profissionais graduados em Enfermagem, com experiência anterior em Atenção Básica.

1.3 – O candidato deve enviar seu Currículo para rh@unoeste.br, com o título “Edital 03/2018: Enfermeiro(a) – Atenção Básica”.

1.3.1 – O Currículo do candidato deverá conter, pelo menos, as seguintes informações:

- Nome Completo;
- Endereço Completo - rua/avenida/etc., número da residência, bairro, cidade, estado;
- Dados para Contato - Telefone fixo, celular, e-mail, etc.;
- Formação Acadêmica – Para cada curso relacionado, informar: o nome da instituição de ensino, o nome do curso, o ano de início e ano de conclusão do curso.
- Experiência Profissional: Informar o nome da empresa ou instituição, o cargo, a data de admissão, data de demissão ou “atual” - caso ainda esteja em atividade;

2 – DA COMISSÃO JULGADORA

2.1 – A comissão julgadora será constituída pela Coordenação do Curso de Medicina e por profissional do Departamento de Recursos Humanos da Unoeste.

3 – DA SELEÇÃO

O processo de seleção será constituído pelas seguintes etapas:

- 3.1** – Análise de currículo;
- 3.2** – Entrevista do candidato;
- 3.3** – Avaliação Psicológica.

4 – DA CONTRATAÇÃO

A contratação será realizada de acordo com as exigências da Instituição, nas épocas e prazos determinados pela mesma.

Presidente Prudente, 03 de julho de 2018.

Anexo I

Perfil de Enfermeiros para Atenção Básica

Atuar na dimensão da “produção do cuidado e gestão do processo terapêutico” poderão dedicar um tempo maior para essa atividade e realizar a atenção integral ao usuário de forma mais qualificada acompanhando-os em todo o ciclo vital com ações de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação, fornecendo sentido à relação dos serviços de saúde com os indivíduos da comunidade, bem como contribuindo com a cobertura e o acesso universal à APS.

Além das atribuições comuns para todos os profissionais da equipe da APS, as atribuições específicas do enfermeiro definidas na PNAB(1) abrangem ações dirigidas aos indivíduos, famílias e comunidade, com a finalidade de garantir a assistência integral na promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, nos diferentes espaços sociais e em todas as fases do ciclo vital, são elas:

- a) realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações, etc), em todas as fases do desenvolvimento humano, como: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade;
- b) realizar procedimentos;
- c) realizar atividades em grupo;
- d) realizar consultas de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever medicações, observadas as disposições legais da profissão e conforme os protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, os gestores estaduais, os municipais ou os do Distrito Federal e encaminhar, quando necessário, os usuários a outros serviços;
- e) realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea; f) planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em conjunto com os outros membros da equipe;
- g) contribuir, participar, e realizar atividades de educação permanente da equipe de enfermagem e outros membros da equipe; e
- h) participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS)(1).

Para executar essa diversidade de ações (comuns e específicas) que lhe competem, o enfermeiro necessita desenvolver várias competências, as quais nem sempre os cursos de graduação e as especializações da área conseguem suprir, sendo fundamental que os serviços desenvolvam Programas de Educação Permanente. Dentre a gama de atividades desenvolvidas na APS por este profissional, a consulta de enfermagem é considerada uma das mais relevantes, mas estudos(2-5) apontam que o enfermeiro nem sempre tem conseguido realizá-la de forma integral. De acordo com Matumoto(2) e Nauderer(5), o trabalho do enfermeiro na APS está pautado em duas dimensões: a) produção do cuidado e gestão do processo terapêutico; b) atividades de gerenciamento do serviço de saúde e da equipe de enfermagem.